

**ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI
CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL
DO CARIRI – UFCA E O CENTRO DE
INVESTIGACIÓN EN ALIMENTACIÓN Y
DESARROLLO, A.C. (CIAD).**

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI, inscrita no CNPJ Nº 18.621.825/0001-99, com sede à Avenida Tenente Raimundo Rocha, nº 1639, em Juazeiro do Norte, Estado do Ceará, Brasil, CEP: 63048-080, Brasil, doravante denominada UFCA, representada por seu Reitor, **Prof. Dr. Silvério de Paiva Freitas Júnior**, e o CENTRO DE INVESTIGACIÓN EN ALIMENTACIÓN Y DESARROLLO, A.C., com sede Carretera Gustavo E. Astiazarán Rosas No. 46, Col. La Victoria, C.P. 83304, Hermosillo, Sonora, México, doravante denominada CIAD, neste ato representada por sua Diretora Geral, **Dra. Graciela Caire Juvera**, resolvem de comum acordo celebrar o presente Acordo de Cooperação em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e mediante as cláusulas e condições a seguir pactuadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O objeto do presente Termo é estabelecer uma cooperação mútua e ampla entre a UFCA e o CIAD, visando desenvolver em conjunto ações de mútuo interesse por meio de:

- 1.1. Visitas e intercâmbio de professores, estudantes e técnicos administrativos das referidas instituições objetivando a realização de atividades voltadas à pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária;
- 1.2. Constituição de grupos de trabalho, elaboração e desenvolvimento conjunto de projetos e programas de cooperação a curto, médio e longo prazos;
- 1.3. Organização conjunta de eventos acadêmicos, científicos e culturais;
- 1.4. Cursos de diferentes níveis e categorias;
- 1.5. Consultoria técnica;
- 1.6. Intercâmbio de informações e publicações acadêmicas, científicas e culturais;
- 1.7. Facilitação do acesso à infraestrutura informacional e laboratorial das respectivas instituições.

**ACUERDO DE COOPERACIÓN QUE
CELEBRAN LA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO CARIRI (UFCA) Y EL CENTRO DE
INVESTIGACIÓN EN ALIMENTACIÓN Y
DESARROLLO, A.C. (CIAD).**

LA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI, inscrita en el CNPJ Nº 18.621.825/0001-99, ubicada en Avenida Tenente Raimundo Rocha, nº 1639, Estado do Ceará, Brasil, CEP: 63048-080, Brasil, en adelante designada UFCA, representada en este acto por su Magnífico Rector, **Prof. Dr. Silvério de Paiva Freitas Júnior**, y el CENTRO DE INVESTIGACIÓN EN ALIMENTACIÓN Y DESARROLLO, A.C., con domicilio legal en Carretera Gustavo E. Astiazarán Rosas No. 46, Col. La Victoria, C.P. 83304, Hermosillo, Sonora, México, adelante denominada como CIAD, representada en este acto por su Directora General, **Dra. Graciela Caire Juvera**, deciden de común acuerdo establecer este Acuerdo de Cooperación de conformidad con la legislación vigente en sus respectivos países y respetando las siguientes cláusulas y condiciones:

CLÁUSULA PRIMERA - DEL OBJETO

El objeto de este Acuerdo es establecer una cooperación mutua y amplia entre la UFCA y el CIAD, con el fin de desarrollar conjuntamente acciones de mutuo interés mediante:

- 1.1. Visitas e intercambio de profesores, estudiantes y personal técnico-administrativo de las instituciones mencionadas, con el objetivo de realizar actividades enfocadas a la investigación, docencia, extensión y gestión universitaria;
- 1.2. Formación de grupos de trabajo, elaboración y desarrollo conjunto de proyectos y programas de cooperación a corto, mediano y largo plazo;
- 1.3. Organización conjunta de eventos académicos, científicos y culturales;
- 1.4. Cursos de diferentes niveles y categorías;
- 1.5. Consultoria técnica;
- 1.6. Intercambio de información y publicaciones académicas, científicas y culturales;
- 1.7. Facilitar EL acceso a la infraestructura de información y de laboratorio de las instituciones respectivas.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA EXECUÇÃO

Para a execução do objeto acordado na cláusula primeira, as partes interessadas elaborarão projetos específicos definidos em Planos de Trabalho, devidamente aprovados e vinculados ao presente Termo de Cooperação.

2.1. Os planos de trabalho ou Projetos aludidos nesta cláusula deverão seguir as normas do Plano de Trabalho, contendo no mínimo as seguintes informações:

2.1.1. Identificação do objeto a ser executado;

2.1.2. Identificação dos executores e as responsabilidades assumidas entre as partes interessadas;

2.1.3. Metas a serem atingidas;

2.1.4. Etapas ou fases de execução;

2.1.5. Previsão de início e fim da execução do objeto, bem assim da conclusão das etapas ou fases programadas.

2.2. Caso seja necessário, serão elaborados Termos Aditivos ou Acordos específicos para definir regras de operacionalização das atividades.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA COORDENAÇÃO

As atividades desenvolvidas com base no presente Acordo de Cooperação Acadêmica terão a supervisão e coordenação dos responsáveis pela área internacional de cada instituição, ou por aqueles oficialmente designados para representá-las. Na UFCA, pela Secretária de Cooperação Internacional (SCI), Prof^a. Dr^a. Laura Hévila Inocêncio Leite. No CIAD, pelo seu Coordenador de Ligação, Dr. Aarón Fernando González Córdova.

3.1 As partes poderão recorrer a instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, para a obtenção dos recursos necessários para financiar, total ou parcialmente, o desenvolvimento das atividades a serem realizadas no âmbito do presente acordo, quando ambas as partes considerarem necessário.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

O presente Termo de Cooperação vigorará pelo prazo de 05 (cinco) anos, contado a partir da data da sua assinatura. Ao término do qual poderá ser renovado por

CLÁUSULA SEGUNDA - DE LA EJECUCIÓN

Para la ejecución del objeto acordado en la cláusula primera, las partes interesadas elaborarán proyectos específicos definidos en Planes de Trabajo, debidamente aprobados y vinculados a este Acuerdo de Cooperación.

2.1. Los planes de trabajo o Proyectos a los que se hace referencia en esta cláusula seguirán las reglas del Plan de Trabajo y contendrán al menos la siguiente información:

2.1.1. Identificación del objeto que se ejecutará;

2.1.2. Identificación de los ejecutores y las responsabilidades asumidas por las partes interesadas;

2.1.3. Metas que se alcanzarán;

2.1.4. Etapas o fases de ejecución;

2.1.5. Fecha prevista para el inicio y el final de la ejecución del objeto, así como para la finalización de las etapas o fases programadas.

2.2. Si es necesario, se elaborarán Adendas o Acuerdos específicos para definir reglas de operacionalización de las actividades.

CLÁUSULA TERCERA - DE LA COORDINACIÓN

Las actividades desarrolladas en el marco de este Acuerdo de Cooperación Académica tendrán la supervisión y coordinación de los responsables del área internacional de cada institución, o de aquellos oficialmente designados para representarlas. En la UFCA, por el jefe de la Oficina de Cooperación Internacional (SCI), por el Prof^a. Dr^a. Laura Hévila Inocêncio Leite. En el CIAD, por el Coordinador de Vinculación, el Dr. Aarón Fernando González Córdova.

3.1 Las partes podrán recurrir a instituciones nacionales o internacionales, públicas o privadas, para obtener los recursos necesarios para financiar, en todo o en parte, las actividades que se llevarán a cabo en el ámbito de este acuerdo, cuando ambas partes lo consideren necesario.

CLÁUSULA CUARTA - DE LA VIGENCIA

Este Acuerdo de Cooperación será válido por un período de 05 (cinco) años, a partir de la fecha de la

períodos iguais, mediante comunicação por escrito entre as partes e a assinatura do documento correspondente.

CLÁUSULA QUINTA – DO NÚMERO DE VAGAS PARA INTERCÂMBIO

As partes acordantes estabelecerão, anualmente, um número **recíproco** de vagas para professores, estudantes e servidores técnicos, para participação no intercâmbio, conforme oferta a seguir:

Categoria do intercambista	Nº de vagas	Duração do intercâmbio
Professores	02	01 ano
Estudantes	02	01 ano
Servidores Técnicos	02	01 ano

5.1. A duração do intercâmbio ou o número de intercambistas que excedam ao estipulado serão analisados pelas partes.

CLÁUSULA SEXTA – DA EMISSÃO DE VISTO

A Instituição anfitriã emitirá os documentos cabíveis a cada intercambista para a emissão de visto de estudante, em concordância com as leis em vigor, sendo de responsabilidade de cada intercambista obter o visto de estudante em seu país de origem em tempo hábil.

CLÁUSULA SÉTIMA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Cada Instituição deverá envidar todos os esforços para o levantamento de fundos provenientes de fontes internas e externas, a fim de tornar possível a realização de programas de cooperação. De modo que não haverá transferência de recursos financeiros entre as partes.

7.1 O(s) aluno(s) participantes(s) do programa de intercâmbio pagará(ão) todas as taxas acadêmicas correspondentes à Instituição de origem e será(ão) isentos das taxas de matrícula na Instituição acolhedora.

7.2. Os estudantes de intercâmbio serão responsáveis individualmente por suas despesas de manutenção, alojamento, despesas de viagem e de visto, seguro de

firma. al término del cual podrá renovarse por períodos iguales, a través de aviso por escrito entre las partes y la firma del documento correspondiente.

CLÁUSULA QUINTA - DEL NÚMERO DE PLAZAS PARA MOVILIDAD

Las partes contratantes deberán establecer, anualmente, un número **recíproco** de plazas para profesores, estudiantes y personal técnico, para la participación en movilidad, de acuerdo con la siguiente oferta:

Categoría del Participante	Número de plazas	Duración de la movilidad
Profesor	02	01 año
Estudiante	02	01 año
Personal TÉCNICO	02	01 año

5.1. La duración del programa de intercambio o el número de participantes que exceda los números estipulados serán analizados por las partes.

CLÁUSULA SEXTA - DE LA EMISIÓN DE VISAS

La institución anfitriona emitirá los documentos aplicables a cada participante para la emisión de una visa de estudiante, de acuerdo con las leyes vigentes. Es responsabilidad de cada participante obtener la visa de estudiante en su país de origen en el plazo apropiado.

CLÁUSULA SÉTIMA - DE LOS RECURSOS FINANCIEROS

Cada institución debe hacer todos los esfuerzos posibles para recaudar fondos de fuentes internas y externas a fin de permitir que se lleven a cabo programas de cooperación. Por lo tanto, no habrá transferencia de recursos financieros entre las partes.

7.1 Los estudiantes que participen en el programa de intercambio pagarán todas las tasas académicas correspondientes a la Institución de origen y disfrutarán de una exención del pago de las tasas de matrícula en la Institución anfitriona.

7.2. Los estudiantes de intercambio serán responsables de sus gastos de mantenimiento, alojamiento, viaje y

saúde, livros e outras despesas pessoais. A não ser que as partes concordem previamente em cobrir alguns ou todos estes gastos.

7.3 Os docentes que participem de intercâmbio serão responsáveis por todos os custos e/ou gastos que não *estejam* explicitados nas normas internas de apoio financeiro à mobilidade docente de cada instituição. Esta cláusula também se aplica aos servidores técnicos.

CLÁUSULA OITAVA - DA PROPRIEDADE INTELLECTUAL

As atividades de investigação conjunta que possam produzir resultados passíveis de serem protegidos pelos direitos de propriedade intelectual deverão estar previstas nos Projetos ou Planos de Trabalho vinculados ao presente Acordo de Cooperação. Ambas as Universidades deverão acordar regras de articulação no sentido de garantir a adesão de todos os intervenientes às regras estabelecidas nos seus respectivos Regulamentos de Propriedade Intelectual. Portanto, nenhum dos resultados da cooperação científica ou técnica poderá ser utilizado sem o acordo prévio das duas partes. A parte que deixar de cumprir o pactuado nesta cláusula assumirá a responsabilidade jurídica correspondente.

CLÁUSULA NONA – DO SEGURO

Os professores, estudantes e técnicos administrativos participantes dos programas de cooperação, nos termos deste Acordo, seguirão as exigências de imigração do país da instituição receptora, e deverão contratar um seguro internacional de cobertura médico-hospitalar para a sua permanência no exterior.

CLÁUSULA DÉCIMA – DOS DANOS E PREJUÍZOS

Fica expressamente acordado que nenhuma das partes terá responsabilidade civil por danos e prejuízos que possam ocorrer por motivo de força maior ou casos fortuitos que possam impedir a continuidade das atividades previstas no presente convênio ou seus instrumentos derivados, podendo ser retomadas nas mesmas condições e circunstâncias quando desaparecerem as causas que motivaram sua suspensão, até sua conclusão total.

visa, seguro de salud, libros y otros gastos personales, a menos que las partes acuerden por adelantado cubrir algunos o todos estos gastos.

7.3 Los profesores que participen en el programa de intercambio serán responsables de todos los costos y / o gastos que no *estén* especificados en las reglas internas de apoyo financiero de cada institución para la movilidad de los profesores. Esta cláusula también se aplica al personal técnico.

CLÁUSULA OCTAVA - DE LA PROPIEDAD INTELLECTUAL

Las actividades de investigación conjuntas que puedan producir resultados susceptibles de protección mediante derechos de propiedad intelectual deben incluirse en los Proyectos o Planes de trabajo vinculados a este Acuerdo de Cooperación. Ambas Universidades deben acordar reglas de articulación para garantizar la adhesión de todas las partes a las reglas establecidas en sus respectivos Reglamentos de Propiedad Intelectual. Por lo tanto, ninguno de los resultados de la cooperación científica o técnica puede ser utilizado sin el acuerdo previo de ambas partes. La parte que no cumpla con el contenido de esta cláusula asumirá la responsabilidad legal correspondiente.

CLAUSULA NOVENA - DEL SEGURO

Los profesores, estudiantes y personal técnico-administrativo involucrados en los programas de cooperación en el marco de este Acuerdo deberán cumplir con los requisitos de inmigración del país de la institución anfitriona y deben contratar un seguro internacional con cobertura médica y hospitalaria por el período de su estadía en el extranjero.

CLÁUSULA DÉCIMA- DE LOS DAÑOS Y PERJUICIOS

Se acuerda expresamente que ninguna de las partes tendrá responsabilidad civil por daños y perjuicios que puedan ocurrir por fuerza mayor o por casos fortuitos que impidan la continuidad de las actividades establecidas en este acuerdo o en sus instrumentos derivados, con la posibilidad de reanudarse estas actividades bajo las mismas condiciones y circunstancias ante la desaparición de las causas que

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS ALTERAÇÕES

As emendas ou alterações de qualquer natureza serão estabelecidas em Termos Aditivos, que se tornarão parte integrante deste Acordo mediante assinatura dos representantes legais das Partes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA RESCISÃO

Este Termo de Cooperação poderá ser denunciado e/ou rescindido por qualquer uma das partes, desde que aquela que assim o desejar comunique à outra, por escrito, com antecedência de cento e oitenta (180) dias. As atividades em andamento, por força de projetos previamente aprovados e cobertos por Termos Aditivos, não serão prejudicadas, devendo, conseqüentemente, ser concluídas ainda que ocorra denúncia por uma das partes.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO FORO

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente Acordo, as partes envidarão esforços na busca de uma solução consensual.

Em caso de litígio não resolvido pela conciliação, a jurisdição competente será o foro da Justiça Federal do Ceará, subseção Juazeiro do Norte, para dirimir litígios oriundos deste acordo de cooperação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - PUBLICAÇÃO DO ACORDO

Cada instituição participante fará a publicação oficial de um extrato do presente Convênio, se determinado pela legislação do respectivo país.

E, por estarem assim acordados, assinam o presente instrumento em duas vias bilíngües (língua portuguesa/língua espanhola) de igual teor e forma, para fins de direito.

llevaron a su suspensión, hasta su conclusión total.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMERA - DE LAS ENMIENDAS

Las modificaciones o cambios de cualquier naturaleza se establecerán en Adendas, que se convertirán en una parte integral de este Acuerdo una vez firmadas por los representantes legales de las Partes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DE LA RESCISIÓN

Este Acuerdo de Cooperación podrá ser denunciado y / o rescindido por cualquiera de las partes, siempre que la parte que lo desee envíe una comunicación a la otra parte, por escrito, con antelación de ciento ochenta (180) días. Las actividades en curso, en virtud de proyectos aprobados previamente y cubiertos por Adendas, no se verán comprometidas y, por lo tanto, deben completarse incluso si una de las partes presenta una queja.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCERA – JURISDICCIÓN

Para resolver cualquier duda que pueda surgir en la implementación e interpretación de este Acuerdo, las partes se esforzarán por llegar a una solución amistosa.

En caso de controversia no resuelta mediante conciliación, la jurisdicción competente será el foro de Tribunal Federal de Ceará, subsección Juazeiro do Norte, para dirimir las controversias derivadas de este acuerdo de cooperación.

CLÁUSULA DÉCIMA CUARTA - PUBLICACIÓN DEL ACUERDO

Cada institución participante hará una publicación oficial de un extracto de este Acuerdo, si así lo determina la legislación del respectivo país.

Y, en fe de lo cual, las partes firman este instrumento en dos ejemplares bilíngües (idioma portugués / idioma español) de igual contenido y forma, a los efectos de la ley.

Juazeiro do Norte-CE (BR) _____ de _____ de _____. Hermosillo, Sonora (MX), 13 de mayo de 2026.

Prof. Dr. Silvério de Paiva Freitas Júnior
Reitor da UFCA

Prof. Dr. Silvério de Paiva Freitas Júnior
Rector de la UFCA

Dra. Graciela Caire Juvera
Diretora Geral do CIAD

Dra. Graciela Caire Juvera
Directora General de CIAD